

PIBID: CONHECER E PRATICAR A DOCÊNCIA

Luis Carlos Simplicio da Silva; Univove; simplicio.carlosluiz@hotmail.com

Rodolfo Marques Jonas; Uninove; rody_marquesjonas@hotmail.com

Este relato apresenta e analisa as experiências com PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Estamos cursando o 4º semestre do curso de Licenciatura em Educação Física e iniciamos no programa em agosto de 2014. Tivemos a oportunidade de identificar, em lócus, muitos aspectos que estudamos e conhecemos a partir da graduação. Presume-se que a Educação Física, deve ser compreendida como uma disciplina que introduz e integra o aluno na Cultura Corporal do Movimento, alinhando-se aos objetivos educacionais, facilitando e promovendo uma formação voltada ao exercício da cidadania, e no cotidiano escolar identificamos fatores que podem influenciam no trabalho que deverá ser desenvolvido, tais como: as características dos alunos, com comportamentos e vocabulário próprios; e a desvalorização da disciplina Educação Física como componente curricular; e recursos de infraestrutura e de materiais. Percebemos que as abordagens pedagógicas que discutimos na Universidade são de conhecimento dos professores, que eles fazem reuniões para desenvolver projetos e criar aulas de acordo a necessidade dos alunos. Diante das dificuldades encontradas nas escolas relacionadas a estrutura e falta de materiais para as aulas, as professoras buscam caminhos alternativos, como materiais adaptados para ministrar suas aulas. Com a experiência com o projeto, que ainda em está em andamento, percebemos o quanto o estagio em uma formação em Licenciatura é importante, pois coloca o futuro professor diante da realidade escolar e das práticas pedagógicas da Educação Física Escolar. Presenciamos situações concretas da rotina do professor, e nos sentimos mais motivados para ingressar no mercado de trabalho, além de reconhecer a complexidade dessa profissão.

Palavras-chave: PIBID, Educação Física, Professor, Escola.